

FORTECIMENTO DA REDE BRASILEIRA DE INFORMAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA (REDECE)

Narita Godoy Silva
Ana Luiza Vilela Borges
Regina Figueiredo

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
Instituto de Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

Agência financiadora: Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
Universitária da Universidade de São Paulo

Anticoncepção Pós-coital; Educação em Saúde; Saúde Coletiva



INTRODUÇÃO

Em 2003, para integrar os objetivos do CLAE (Consórcio Latinoamericano de Anticoncepção de Emergência), foi articulada uma rede nacional de troca de informações, materiais técnicos e teóricos e experiências para promover o acesso à contracepção de emergência¹ no Brasil. Assim, constituiu-se a REDECE (Rede Brasileira de Promoção de Informação e Disponibilização da Contracepção de Emergência), composta por mais de 100 parceiros, entre eles, instituições governamentais, não-governamentais e de ensino e pesquisa (incluindo a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo).

OBJETIVOS

Reformular e atualizar o site da REDECE.

Divulgar o site e informações sobre contracepção de emergência em mídias sociais, como facebook.

Responder a todas as dúvidas, sugestões e reclamações dos internautas usuários do site.

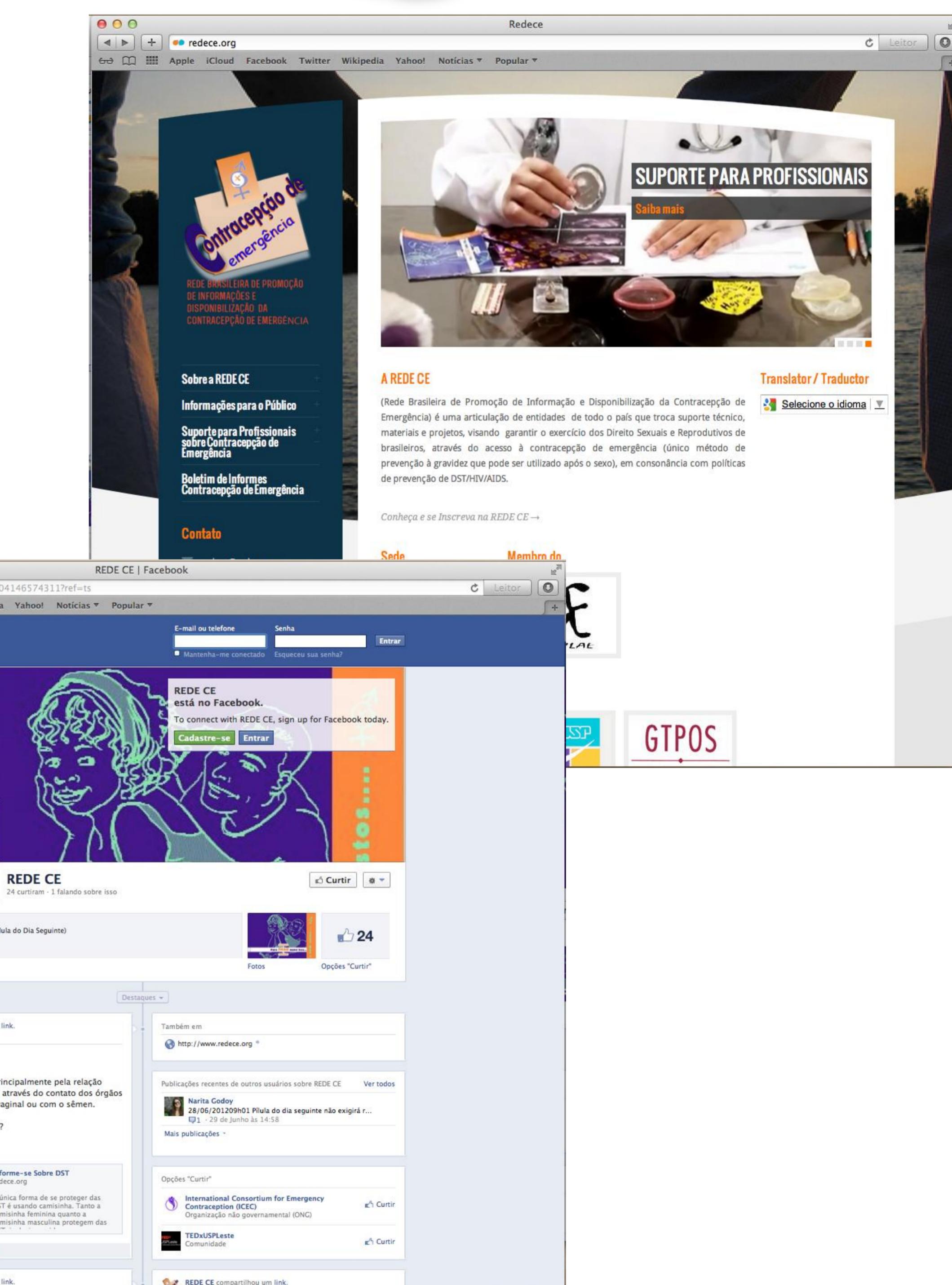
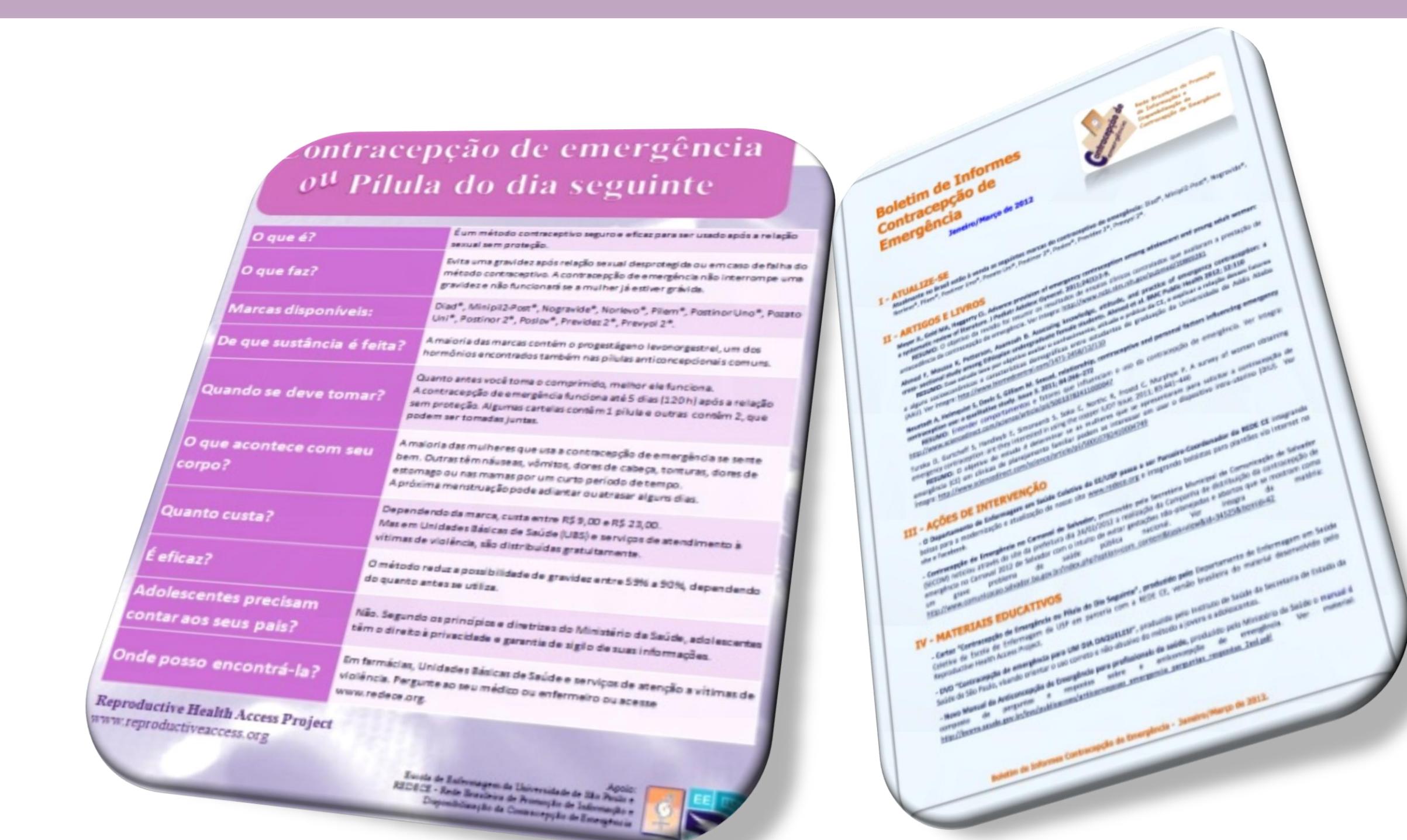


MÉTODO

- I. O projeto iniciou-se com a reformulação completa do site www.redece.org (finalizada em junho de 2012) e criação de uma página no facebook (em dezembro de 2011). Ambos são atualizados quase diariamente.
- II. Dúvidas dos usuários do site sobre sexualidade e anticoncepção de emergência passaram a ser prontamente respondidas.
- III. Foi realizada a tradução e adaptação do pôster informativo da Health Access Project.
- IV. Foram desenvolvidos e divulgados boletins trimestrais da REDECE.

RESULTADOS

- I. Elaboração do site www.redece.org e criação de um perfil no facebook.
- II. Tradução e adaptação do pôster informativo da Health Access Project.
- III. Elaboração de dois boletins da REDECE, enviados a todos os membros da REDE e divulgados no próprio site, além do portal da Escola de Enfermagem da USP
- IV. Resposta a 283 perguntas de internautas.



CONCLUSÕES

Considera-se que as mídias digitais têm sido um excelente meio de comunicação, tornando a divulgação de informações corretas e seguras sobre a anticoncepção de emergência mais fácil e rápida.

BIBLIOGRAFIA

- 1- Brasil. Ministério da Saúde. Anticoncepção de Emergência: perguntas e respostas para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.